

financeiros derivativos de proteção do tipo *swap* para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo ("Fair Value Option") tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dividas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 31 de dezembro de 2022, tais dividas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remensuração reconhecidos no resultado da Companhia. Durante o exercício, o valor contábil das dividas designadas como "Fair Value Option" foi impactado em R\$1.085 (R\$2.710 em 2021) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado. **Incertezas:** Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. **Administração financeira de risco:** O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Diretoria tem como prática reportar mensalmente a *performance* orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia. A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e divida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro. **Gestão de risco de capital:** O índice de endividamento no final do exercício são:

| | 2021 | 2022 (reapresentado) |
|---------------------------------|------------------|----------------------|
| Divida ⁽¹⁾ | 3.182.086 | 4.550.703 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (111.683) | (32.462) |
| Divida líquida | 3.070.403 | 4.518.241 |
| Patrimônio líquido | 964.263 | 895.323 |
| Índice de endividamento líquido | 3,18 | 5,05 |

⁽¹⁾ A divida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dividas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 18 e 19. **Risco de liquidez:** A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia. A seguir, apresentamos a estratificação dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados considerando os vencimentos contratuais futuros. Não é esperado que possam ocorrer alterações significativas nos fluxos de caixa incluídos nesta análise.

| | Taxa média de juros efetiva ponderada (%) | meses | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
|---|---|-------|----------------|-----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| Fornecedores | | | 265.917 | - | - | - | 21.315 | 287.232 |
| Empréstimos, financiamentos, encargos de dividas e debêntures | 14,42% | | 325.459 | 410.462 | 1.727.316 | 530.284 | 1.515.269 | 4.508.790 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | | 52.116 | 31.149 | (45.369) | (14.187) | (74.542) | (50.833) |
| Total | | | 643.492 | 441.611 | 1.681.947 | 516.097 | 1.462.042 | 4.745.189 |

O risco de liquidez representa o risco da Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente convertíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa. Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pela Companhia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pela Companhia em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição da distribuidora quanto a variação no custo da energia. **b) Risco de crédito:** A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" do Grupo Energisa. O risco de crédito é representado por contas a receber de consumidores e concessionárias, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica. O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura. Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber da Companhia. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

| | Nota | 2022 (reapresentado) | 2021 |
|--|------|----------------------|-----------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5,1 | 111.683 | 32.462 |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 5,2 | 327.270 | 328.652 |
| Consumidores e concessionárias | 6 | 739.147 | 782.000 |
| Ativo financeiro indenizável da concessão | 13 | 2.148.182 | 1.599.382 |
| Ativos financeiros setoriais | 9 | 314.274 | 414.586 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 30 | 139.312 | 173.623 |

c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio: Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados nas notas explicativas nº 18, é composta de financiamentos obtidos junto instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais. Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações dos passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com queda de 6,50% sobre 31 de dezembro de 2021, cotado a R\$5,2177/USD. A volatilidade do dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2022 era de 16,00% enquanto em 31 de dezembro de 2021 foi de 10,79%. A taxa de câmbio do euro encerrou o exercício de 2022, com baixa de 11,89% sobre 31 de dezembro de 2022, cotado a 5,5694 R\$/Euro. A volatilidade do Euro era de 16,93% em 31 de dezembro de 2022. Do montante das dividas bancárias e de emissões da Companhia em 31 de dezembro de 2022, excluídos os efeitos dos custos a apropriar, de R\$3.198.630 (R\$2.573.601 em 2021), R\$599.921 (R\$388.273 em 2021) estão representados em moeda estrangeira. Os empréstimos em moeda estrangeira tem custos e vencimentos conforme apresentado na nota explicativa nº 18. Em 31 de dezembro de 2022 a marcação a mercado e instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação das moedas estrangeiras se apresentem conforme segue:

| | 2022 | 2021 |
|-------------------------|----------------|----------------|
| Ativo circulante | 5.214 | 58.889 |
| Ativo não circulante | 134.098 | 114.734 |
| Total do ativo | 139.312 | 173.623 |
| Passivo circulante | 88.479 | 56.383 |
| Total do passivo | 88.479 | 56.383 |

Não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de "hedge" e não reflete a expectativa da Administração. A Companhia possui proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. A proteção acima está dividida nos instrumentos descritos a seguir:

| | Notional (moeda estrangeira) | Custo financeiro (% a.a.) | Ponta ativa | Ponta passiva | Vencimento | Designação |
|-------------------------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------------|---------------|------------|-------------------|
| Operação | | | | | | |
| Resolução 4131 - Bank of America ML | 15.372 | | USD + 2,1529% | CDI + 1,75% | 02/02/2024 | Fair Value Option |
| Resolução 4131 - Citibank | 27.053 | | (LIBOR + 1,16%) x 117,647% | CDI + 1,75% | 29/07/2024 | Fair Value Option |
| Resolução 4131 - Bank of America ML | 11.310 | | EUR + 1,8788% | CDI + 1,60% | 21/03/2025 | Fair Value Option |
| Resolução 4131 - Citibank | 11.310 | | EUR + 1,8788% | CDI + 1,60% | 21/03/2025 | Fair Value Option |
| Resolução 4131 - Scotiabank | 28.744 | | USD + 5,265% | CDI + 1,45% | 15/12/2025 | Fair Value Option |

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

| | Notional (BRL) | Custo Financeiro (% a.a.) | Ponta Ativa | Ponta Passiva | Vencimento | Designação |
|-----------------|----------------|---------------------------|----------------|---------------|------------|------------------|
| Operação | | | | | | |
| JP Morgan X EMS | 2.006 | | IPCA + 4,7110% | 101,60% CDI | 15/10/2024 | Fair Value Hedge |
| JP Morgan X EMS | 3.733 | | IPCA + 5,1074% | 103,50% CDI | 15/10/2027 | Fair Value Hedge |
| Itau BBA x EMS | 155.000 | | IPCA + 5,0797% | 103,70% CDI | 15/09/2025 | Fair Value Hedge |
| JP Morgan X EMS | 69.586 | | IPCA + 4,4744% | CDI + 1,80% | 11/04/2024 | N.A. |
| BAML x EMS | 9.163 | | EUR + 4,2297% | CDI + 0,83% | 13/10/2026 | N.A. |
| Itau BBA x EMS | 148.501 | | IPCA + 4,8800% | CDI + 0,02% | 15/10/2026 | N.A |
| JP Morgan X EMS | 320.000 | | IPCA + 6,0872% | CDI + 0,85% | 15/10/2031 | Fair Value Hedge |

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, cujos valores não foram contabilizados como "fair value option", vigentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

| | Valor de referência | 2022 | 2021 | Descrição | Valor justo | 2022 | 2021 |
|---|---------------------|---------|------|---------------------------------|-------------|-----------|------|
| Divida designada para "Fair Value Option" | | | | | | | |
| | 588.213 | 319.199 | | Moeda Estrangeira - USD e LIBOR | (599.812) | (388.288) | |
| | | | | Posição Ativa | | | |
| | | | | Moeda Estrangeira - USD e LIBOR | 599.812 | 388.288 | |
| | | | | Posição Passiva | | | |
| | | | | Taxa de Juros CDI | (600.815) | (323.925) | |
| | | | | Posição Líquida Swap | (1.003) | 64.363 | |
| | 588.213 | 319.199 | | Posição Líquida Divida + Swap | (600.815) | (323.925) | |

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação cambial e taxa pré-fixada dos empréstimos como *hedge* de valor justo ("fair value hedge"), conforme demonstrado abaixo:

| | Valor de referência | 2022 | 2021 | Descrição | Valor justo | 2022 | 2021 |
|---|---------------------|---------|------|-------------------------------|-------------|-----------|------|
| Fair Value Hedge | | | | | | | |
| Divida (Objeto de Hedge) ⁽¹⁾ | 707.989 | 718.751 | | Taxa Pré-Fixada | (538.711) | (548.765) | |
| | | | | Posição Ativa | | | |
| | | | | Taxa Pré-Fixada | 781.699 | 783.529 | |
| | | | | Posição Passiva | | | |
| | | | | Taxa de Juros CDI | (729.863) | (730.652) | |
| | | | | Posição Líquida Swap | 51.836 | 52.877 | |
| | 707.989 | 718.751 | | Posição Líquida Divida + Swap | (486.875) | (495.888) | |

(1) Os empréstimos designados formalmente como "Fair Value Hedge" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido. O valor justo dos derivativos contratados pela Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dividas relacionadas na nota explicativa nº18 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A Marcação a Mercado (MTM) das operações da Companhia foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MTM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opção sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidos diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moeda estrangeira também foram obtidas na BM&F. **Análise de Sensibilidade:** De acordo com o CPC 40, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado: **a) Variação cambial:** Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de dezembro de 2022, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras trimestrais).

| | Exposição | Risco | Cenário I (Provável) ⁽¹⁾ | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|--|------------------|-------------|-------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Operação | | | | | |
| Divida Moeda Estrangeira | (588.213) | | (495.120) | (621.799) | (748.479) |
| Variação Divida | | | 93.093 | (33.586) | (160.266) |
| Swap Cambial | | | | | |
| Posição Ativa | | | | | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 599.812 | Alta Câmbio | 506.719 | 633.398 | 760.078 |
| Variação | | | (93.093) | 33.586 | 160.266 |
| Posição Passiva | | | | | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI | (600.815) | | (600.815) | (600.815) | (600.815) |
| Variação - Taxa de Juros CDI | - | | - | - | - |
| Subtotal | (1.003) | | (94.096) | 32.583 | 159.263 |
| Total Líquido | (589.216) | | (589.216) | (589.216) | (589.216) |

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa de moeda estrangeira futura do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de moeda estrangeira é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre dólar e euro spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida. Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de dezembro 2022, atingem seu objetivo, o que é refletido no valor presente negativo de R\$589.216 que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dividas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos *swaps*. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real de 25% e 50%, o valor presente seria negativo de R\$589.216 em ambos os casos. **b) Variação das taxas de juros:** Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 31 de dezembro de 2022, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

| | Exposição (R\$ mil) | Risco | Cenário I (Provável) ⁽¹⁾ | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|---|---------------------|----------|-------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Instrumentos | | | | | |
| Divida Moeda Local - Taxa de Juros | (707.989) | | (707.989) | (707.989) | (707.989) |
| Swap de Juros | | | | | |
| Posição Ativa | | | | | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos - Pré Variação - Taxa de Juros | 781.699 | Alta CDI | 781.699 | 781.699 | 781.699 |
| Posição Passiva | | | | | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI Variação - CDI + TJLP | (729.863) | | (729.863) | (798.585) | (866.260) |
| Subtotal | 51.836 | | 51.836 | (16.886) | (84.561) |
| Total Líquido | (656.153) | | (656.153) | (724.875) | (792.550) |

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro 2022 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

| | Exposição (R\$ mil) | Risco | Cenário I (Provável) ⁽¹⁾ | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|--|---------------------|--------------|-------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Instrumentos | | | | | |
| Instrumentos financeiros ativos: | | | | | |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 391.193 | Alta do CDI | 47.921 | 59.901 | 71.882 |
| Instrumentos financeiros passivos: | | | | | |
| Swap | (600.815) | Alta do CDI | (73.600) | (92.000) | (110.400) |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures. | (1.406.131) | Alta do CDI | (172.251) | (215.314) | (258.377) |
| | (900.393) | Alta do IPCA | (52.043) | (65.054) | (78.065) |
| | (41) | Alta do INPC | (2) | (3) | (3) |
| | (292.144) | Alta do TR | (4.762) | (5.953) | (7.143) |
| Subtotal ⁽²⁾ | (3.199.524) | | (302.658) | (378.324) | (453.988) |
| Total (Perdas) | (2.808.331) | | (254.737) | (318.423) | (382.106) |

(1) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2022 (12,25% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2022, IPCA 5,78% ao ano, INPC 5,93% ao ano e TR 1,63% ao ano.

(2) Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$894

Gerenciamento de risco de liquidez: O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente convertíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

31. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os saldos registrados no passivo relacionados a benefício pós-emprego compõem-se de:

| | Nota explicativa | 2022 | 2021 |
|--|------------------|--------------|---------------|
| Contrato Migração 2020 - Plano CD | 18 | - | 547 |
| Contrato de equacionamento do déficit - Planos I, II e R | | 41 | - |
| Provisão atuarial - Previdência | 31.1 | - | - |
| Provisão atuarial - Saúde | 31.2 | 4.526 | 22.240 |
| Total | | 4.567 | 22.787 |
| Empréstimos, financiamentos e encargos de dividas | 18 | 41 | 547 |
| Benefícios pós-emprego | 31 | 4.526 | 22.240 |

31.1. Plano suplementação de aposentadoria e pensão: A Companhia é patrocinadora de 4 planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, um na modalidade de benefício definido, dois planos de contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a um plano de contribuição variável e um plano de contribuição definida, estando apenas esse último aberto ao ingresso de novos participantes. Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. A administração dos 4 planos previdenciários é realizada pela Energisaprev - Fundação Energisa de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com funcionamento autorizado pela Portaria nº 47, de 24 de outubro de 2003, do Ministério da Previdência Social - Secretaria de Previdência Complementar. A contribuição da patrocinadora para os planos benefícios durante o exercício de 2021 foi de R\$4.134 (R\$3.530 em 2021). Os planos de benefício patrocinados pela Companhia são como segue: **a. Plano de Benefícios I:** Instituído em 18/7/1989, encontra-se em extinção desde 10/5/2002, data em que foi bloqueada a adesão de novos participantes. São assegurados os seguintes benefícios suplementares: • Complementação de aposentadoria por tempo de contribuição; • Complementação de aposentadoria especial; • Complementação de aposentadoria por idade; • Complementação de aposentadoria por invalidez; • Complementação de pensão por morte; e • Complementação de abono anual. O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos assistidos. **b. Plano de Benefícios II:** Instituído em 1/5/2002, fechado para novas adesões, é estruturado na modalidade de contribuição variável. Assegura os seguintes benefícios: • Aposentadoria normal ou antecipada; • Aposentadoria por invalidez; • Pensão por morte de ativo; e • Pensão por morte de aposentado. Durante o prazo de diferimento do benefício, este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida operacionalizado em cotas patrimoniais. Quando da concessão, o benefício é pago sob a forma de renda mensal determinada por um fator atuarial sobre o saldo de conta aplicável existente na data do cálculo. O saldo de conta aplicável corresponde ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor do participante. A renda mensal, uma vez iniciada, é atualizada monetariamente anualmente, sendo nesta fase considerada Benefício Definido. Para os participantes que fizeram a migração do Plano de Benefícios I para o Plano de Benefícios II e que efetuaram a contribuição inicial, o benefício de Renda Mensal tem uma garantia mínima na modalidade de Benefício Definido. O custeio é efetuado pelos participantes e pela patrocinadora. **c. Plano Energisa Sudeste:** É um plano de contribuição variável, e o ingresso de novos participantes foi vedado quando da aprovação pela PREVIC do novo regulamento proposto pelo Conselho Deliberativo em 08 de novembro de 2019. **d. Plano Energisa CD:** O plano de benefícios Energisa CD, por ser de modalidade contribuição definida puro, tem seus benefícios de riscos totalmente terceirizados com seguradora e não está sujeito à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação de benefício definido no âmbito do CPC 33. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a composição de participantes e beneficiários do plano é como segue:

| | 2022 | 2021 |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| Participantes e beneficiários | | |
| Ativos | 1.089 | 1.030 |
| Autopatrocinados | 7 | 4 |
| BDP | 23 | 12 |
| Assistidos | 256 | 225 |
| Total | 1.375 | 1.271 |

A contribuição da patrocinadora para os planos benefícios durante o exercício de 2022 foi de R\$422 (R\$3.530 em 2021). **Migração entre planos:** Em 2022, 2021 e 2020 foram realizados movimentos de migração de participantes dos planos I, II, Elétricas OP e R para o Plano Energisa CD. Esse processo foi autorizado pelo regulador PREVIC, através da Portaria 467, de 02 de julho de 2020. A migração aconteceu em quatro tranches, sendo elas em dezembro/2020, julho/2021, novembro/2021 e julho/2022. O quadro a seguir apresenta o percentual de participantes que migraram de cada plano por tranche:

| Plano | 1ª Tranche | | 2ª Tranche | | 3ª Tranche | | 4ª Tranche | | ACUMULADO | |
|------------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|
| | ATIVO | ASSISTIDO | ATIVO | ASSISTIDO | ATIVO | ASSISTIDO | ATIVO | ASSISTIDO | ATIVO | ASSISTIDO |
| Plano I | 0% | 41% | 100% | 8% | 0% | 0% | 0% | 8% | 100% | 56% |
| Plano II | 72% | 43% | 21% | 16% | 4% | 3% | 1% | 2% | 98% | 64% |
| Elétricas OP + R | 76% | 0% | 19% | 0% | 1% | 0% | 1% | 0% | 98% | 0% |

31.1.1. Situação Financeira dos planos de benefícios definidos - Avaliação Atuarial: Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes da Companhia em 31 de dezembro de 2022, seguindo os critérios requeridos pelo CPC 33 (R1) - Benefício a empregados, os planos apresentam a seguinte situação:

a. Número participantes/beneficiários:

| | 2022 | 2021 |
|----------------------|------|------|
| Número Participantes | - | 20 |
| Número Assistidos | 124 | 46 |

b. Premissas utilizadas na avaliação atuarial: